

Atrasos em leilões geram prejuízo de R\$ 222 bilhões ao País

Ao menos R\$ 222,3 bilhões (US\$ 66 bilhões, na cotação de terça-feira, 28) é o prejuízo calculado pela Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) pela demora na liberação do arrendamento de três áreas no Porto de Santos e seis no Pará. A projeção tem como base o atraso de investimentos e os problemas com a burocracia. A ABTP chegou ao valor depois de realizar um levantamento que envolve os números do agronegócio, o carro chefe das exportações brasileiras. Por ano, o Governo deixa de arrecadar R\$ 41 bilhões com o atraso, que já ultrapassa 18 meses. As áreas de Santos destinadas à celulose e aos grãos gerariam R\$ 17 bilhões anualmente, com base nas projeções de movimentação estipulada pelo setor e pela União. Juntas, se já estivessem em operação, movimentariam mais de 10 milhões de toneladas por ano entre embarques e desembarques de mercadorias.